



ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR VIA ENSINO REMOTO: AÇÃO ANTRÓPICA NO CERRADO MATO-GROSSENSE COM ESTUDANTES DOS ANOS FINAIS

Bernadeth Luiza da Silva e Lima (SME/MT) - bernadethluiza@gmail.com

Silvia dos Santos Stering (IFMT) - silvia.stering@ifmt.edu.br

Thamara Luiza da Silva e Lima (SEDUC/MT) - thamara.luiza93@gmail.com

Cleire Oliveira Rodrigues (SME/MT) - kei.oliveira@hotmail.com

GT 12: FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Resumo:

O presente trabalho relata a experiência realizada por uma turma de 7º ano do Ensino Fundamental II de uma escola da rede estadual de ensino do estado de Mato Grosso. O trabalho foi realizado durante o I e II semestre de 2020, durante o método de ensino Remoto no período pandêmico contemplando uma proposta interdisciplinar, cujo tema é o cerrado. Dessa forma, o relato em tela evidencia toda a trajetória dos estudantes e professores envolvidos com a pesquisa. O estudo se baseou em uma abordagem com dados qualitativos e quantitativos de análise documental e revisão bibliográfica, voltados para a prática pedagógica do professor, a relação ensino e aprendizagem e para a forma de apropriação do ser humano com o bioma do cerrado, como suas principais características, área de abrangência, formação e ocupação antrópica, bem como o clima onde ocorre a existência do cerrado em Mato Grosso. Os resultados foram socializados através da produção textual, desenhos da biodiversidade do cerrado, além de apresentação de dados no blog das transformações causadas pela sociedade nesse bioma, em território mato-grossense.

Palavras-chave: Ensino remoto. Interdisciplinar. Cerrado.

1 Introdução

Este relato trata da importância de se conhecer as principais características do bioma cerrado mato-grossense. A pesquisa está pautada em técnicas de observação e registros de dados qualitativos e quantitativos, para tanto, utilizou-se de pesquisa bibliográfica e documental sobre as principais características do bioma cerrado localizado no estado de Mato Grosso, bem como as diferentes formas de sua apropriação pelos diferentes grupos sociais.

O relato se justifica pela importância da biodiversidade coexistente nesse bioma que se estende em uma extensão contínua nos estados de Goiás, Bahia, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Tocantins e parte do Distrito Federal (Ross, 2005) com suas espécies endêmicas, entre elas a flora e a fauna e a necessidade de se reconhecer como a apropriação do ser humano pode ser impactante.

A pesquisa sobre o cerrado é um meio que pode proporcionar ao estudante a identificar a importância da biodiversidade do mais abrangente bioma localizado no estado mato-grossense, dessa forma conhecendo novas e variadas formas de conservar, ao mesmo tempo em que a

sociedade pode se apropriar desse recurso natural para a sua sobrevivência. Para Coll (1998), as atitudes ocupam papel principal em todo ato de aprender por guiarem processos perceptivos e cognitivos que conduzem a aprendizagens de diferentes tipos de conteúdos educacionais sejam eles procedimentais, conceituais ou mesmo atitudinais, para tanto, serão promovidas situações onde os estudantes serão motivados a socializar através de ciclos de debates os assuntos pesquisados, situações em que será propício o trabalho interdisciplinar e o protagonismo dos estudantes.

O autor afirma também que a escola, desempenhando o seu papel de agente socializador, tem representado um contexto gerador de valores e atitudes, o que leva os responsáveis e profissionais da educação a se preocuparem com os processos pelos quais esses valores e atitudes são gerados.

Assim este relato compõe-se das observações e das experiências vivenciadas pelos estudantes do 7º ano, contemplando o conhecimento na temática natureza, ambiente e qualidade de vida. Com o objetivo de observar e registrar aspectos relevantes ao bioma do cerrado no entorno e adjacências da cidade de Cuiabá. Tem como finalidade, conforme a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2017), apresenta como direito dos estudantes, despertar para a reflexão e prática investigativa dos estudantes permitindo assim a eles conhecer a importância do bioma cerrado para a sociedade local, destacando como direitos de aprendizagem conhecer o processo de uso e ocupação do território de Mato Grosso e suas implicações das ações antrópicas em seu lugar de vivência, explicar o conjunto das relações entre os seres humanos e a natureza, e também, discutir o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos sobre outras sociedades e culturas,

Para que a proposta de estudo pudesse ser executada, a turma foi dividida em três etapas. A primeira etapa consistiu em uma sondagem que possibilitasse um levantamento para ser possível mensurar o grau de conhecimento da turma, de modo que a prática a ser trabalhada possa dialogar com o Projeto Político Pedagógico da escola, assim, estando atrelado a uma proposta que provoque desafio, dessa forma, foram utilizadas ferramentas pedagógicas tais como imagens, textos, vídeos sobre os ecossistemas do cerrado, seguidas por um questionário que possibilitasse a verificação dos conhecimentos prévios dos estudantes, configurando já nessa primeira etapa uma situação de aprendizagem, a segunda etapa foi elaborada com estudo e registro de fundamentação teórica que trata sobre o cerrado, a terceira etapa além de continuar com a revisão teórica a turma foi dividida em cinco grupos para que cada um pesquisasse sobre

um tópico referente ao cerrado. Para tanto, foi organizada e trabalhada uma sequência didática, conforme está apresentado nos próximos tópicos.

2 Desenvolvimento

O presente trabalho tem como caracteriza se pela investigação quali quantitativa. Assim, Fonseca (2002, p. 20), “A utilização conjunta da pesquisa qualitativa e quantitativa permite recolher mais informações do que se poderia conseguir isoladamente”. Buscou-se refletir sobre esse cenário pandêmico é pertinente fazer as seguintes problematizações: Quais são as percepções dos estudantes sobre as aulas remotas? Quais dificuldades os estudantes encontraram no processo de execução das atividades remotas? Como lidar com as TICs em nossa práxis educativa? Que elementosteóricos e práticas as aulas remotas suscitaram?

O projeto foi realizado com os estudantes da turma do 7º ano, onde no primeiro momento ocorreu a revisão bibliográfica do tema de estudo, no primeiro semestre de 2020. A revisão bibliográfica ocorreu por quase todas as etapas do projeto.

A atividade se deu via grupo de WhatsApp, através de áudios, textos de mensagens, com a turma e chamadas de vídeos no watts e google Meet sala de aula, agendado primeiramente com todos os estudantes e posteriormente com cada grupo de estudantes, ocasião em que a turma foi dividida para a exploração teórica a respeito da temática estudada, assim, a sala foi dividida em cinco grupos de estudantes, onde cada grupo ficou responsável para pesquisar sobre diferentes unidades temáticas, entre elas: Conceito e área de abrangência do cerrado no território brasileiro; Bioma do cerrado em Mato Grosso e sua interação com o clima local; Características e biodiversidade da flora local; Características e biodiversidade da fauna local; Tipos de ocupação humana, as transformações na paisagem do cerrado e os impactos resultantes dessa ação antrópica nesse domínio. A sistematização final sobre o tema estudado ocorreu com registro sobre os aspectos de ocupação do cerrado em tempo e espaço, para tanto as atividades ocorreram em forma de produção de texto no caderno com as informações mais relevantes e também a exploração artística dos alunos, sobre as espécies da fauna e flora do cerrado.

Nessa etapa os estudantes através de técnica de compreensão de leitura, com a intervenção do professor estudaram as principais características do cerrado, para tanto foi necessário estudar que o Cerrado é o segundo maior bioma brasileiro em extensão e a savana mais rica em biodiversidade do mundo. De acordo com Thuault et al. (2017), esse bioma apresenta alto grau de endemismo, haja vista, que abriga mais de 11 mil espécies de plantas nativas já catalogadas.

Além da relevância ambiental, do Cerrado depende a sobrevivência de diferentes populações, como povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos, babaqueiros, dentre outras comunidades tradicionais que compõem o patrimônio histórico e cultural brasileiro.

O cerrado tem uma grande extensão em território brasileiro, e junto com o bioma da Floresta Amazônica, ocupa grande parte da extensão territorial do estado de Mato Grosso. Parafraseando Ross (2005), os cerrados do Brasil ocorrem em solos deficientes em nutrientes, desse modo acreditou-se que ele fosse improdutivo, porém o cerrado foi um dos principais objetos de pesquisa dos anos 60 e 70, período em que se fizeram grandes investimentos agro-silvopastoris no Brasil Central. Hoje os cerrados que representam, em extensão, o segundo maior domínio vegetal do Brasil, encontram-se ameaçados pelos projetos de monocultura e pastagens, com significativa perda de sua biodiversidade.

Luciano Ross, destaca os prejuízos causados pelas queimadas de grandes proporções, que destroem a biodiversidade do cerrado:

[...] Queimadas de grandes proporções, como as que são empregadas por fazendeiros, prejudicam a fauna de mamíferos como tamanduás – bandeira, que são rapidamente incinerados devido à pelagem espessa e longa, muito inflamável. O fogo também destrói as matas – galeria que protegem as drenagens [...] As formações abertas da América do Sul, na qual se incluem os cerrados, estão desaparecendo rapidamente ou sofrendo completa descaracterização com as pastagens, a soja, a cana – de – açúcar. O próprio governo tem apoiado programas agropecuários e de silvicultura em extensas áreas de cerrados (ROSS, 2005, p. 182-183).

A heterogeneidade ecológica e biológica dessas formações já conhecida de longa data pelas populações indígenas. Os caiapós, por exemplo, conhecem com muita propriedade os ciclos das chuvas e secas, o uso adequado das queimadas e o uso etnobotânico da diversidade dessas formações, conhecendo e se utilizando de várias espécies da flora.

Atualmente, as concepções que aparecem nas propostas curriculares defendem que os conteúdos possuem, realmente, um papel decisivo na educação escolar. No entanto, eles não se referem apenas aos fatos e conceitos, mas englobam, também, os procedimentos e atitudes, valores e normas (COLL, 1998).

Diante do exposto, os estudantes tiveram a oportunidade de estudar como é impactante a maneira como a sociedade industrial capitalista vem se apropriando do domínio do cerrado, através das práticas do plantio de monocultura e da pecuária destinada à exportação. Nesse contexto, pode-se perceber que a participação que configura a importância dos processos pedagógicos envolvendo a educação ambiental é uma oportunidade de instigar no estudante um pensar crítico, sobre a problemática ambiental, voltada para o bem comum na sociedade da qual ele faz parte.

A participação é um aprendizado, que visa resgatar valores humanos como solidariedade, ética, respeito pela vida, honestidade, responsabilidade, entre outros. Desta forma, irá favorecer uma participação responsável nas decisões de melhoria da qualidade de vida, do meio natural, social e cultural da população. Se o lugar em que vivemos não é o melhor do mundo, podemos e devemos transformá-lo. Temos família, vizinhos, amigos e organizações que podem ajudar. Muitas vezes, ações coletivas fazem com que as ideias se transformem em possíveis mudanças.

3 Conclusão

A pandemia do COVID 19 trouxe mudanças significativas em todos os lugares de forma globalizada e emergente. As unidades educacionais tiveram que adaptar modelo de educação de forma remota que propicia o protagonismo dos estudantes.

Esses desafios já foram registrados na BNCC nas competências gerais, e hoje vivenciamos essa situação atípica que veio enriquecer todo o processo formativo dos estudantes em todos os campos. Há necessidade de investir na formação de professores na modalidade EaD e também nas TCIs, propiciando enriquecimento das atividades educativas de modo integrado com outras áreas do conhecimento. Assim, o ensino e a aprendizagem tornaram se mais interessantes e dá um novo sentido através de formas singulares proporcionando visibilidade nos trabalhos desenvolvidos com criticidade e responsabilidade. É um desafio para os Professores, mas, é um caminho possível nas aprendizagens no modo de fazer e aprender de maneira inovadora.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Base Nacional Comum Curricular: **Educação Infantil e Ensino Fundamental**. Brasília: MEC, 2017.

COLL, César. Os conteúdos na educação escolar. In: COLL, César (Org.). **Os conteúdos na reforma**: ensino e aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes. Porto Alegre: Artmed, 1998.

FONSECA, João José Saraiva da. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.

ROSS, Jurandy Luciano Sanches. (Org.). **Geografia do Brasil**. São Paulo: Editora Universidade de São Paulo, 2005.

THUAULT. Alice. BERNASCONI, Paula. SILGUEIRO, Vinícius de Freitas. VALDONES, Ana Paula Gouveia. **Análise do Desmatamento no Cerrado Mato-Grossense em 2017**. Prodes Cerrado. Disponível em: <https://www.icv.org.br/drop/wp-content/uploads/2018/09/AnaliseDesmatamentoCerradoMTProdes.pdf>. Acesso em 19 set. 2020.